

FORMAÇÃO DE ENFERMEIRAS EM PROCESSOS EDUCACIONAIS NA SAÚDE COM ÊNFASE EM FACILITAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Keyssé Suélen Fidelis de Mesquita¹

Karol Fireman de Farias²

Givanya de Melo³

Silvana Maria Barros de Oliveira⁴

Vívian Marcella dos Santos Silva⁵

Introdução. Este relato trata do caminho trilhado por Enfermeiras durante a participação no Curso Capacitação em Processos Educacionais na Saúde com Ênfase em Facilitação de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem. Deste curso participaram nove profissionais de uma equipe multidisciplinar, sendo quatro enfermeiras, duas odontólogas, um administrador e uma contadora, e teve como finalidade formar facilitadores para atuar nos Cursos de Especialização do Projeto de Apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS) os quais resultaram do engajamento do Hospital Sírio Libanês/Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP/HSL), no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS, PROADI-SUS, Portaria GM/MS 3276, de Dezembro de 2007. A referida iniciativa teve como parceiro o Ministério da Saúde (MS), apoiado pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Secretarias Estaduais de Saúde, em Arapiraca, e também pela Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. É indubitável que a prática educativo-crítica implica em perceber a experiência, especificamente humana, como uma forma de intervenção no mundo¹. O processo de construção do conhecimento precisa ser estimulador e vivo, onde discente e docente são atores neste processo em seus papéis de encontros e desencontros². **Objetivo.** Descrever a experiência de aprendizagem de Enfermeiras durante a formação em Processos Educacionais na Saúde com ênfase em facilitação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Descrição Metodológica.** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, de Enfermeiras egressas da formação em Processos Educacionais na Saúde com ênfase em facilitação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. No período de Maio a Agosto do ano de 2013. O cenário do estudo foi a Prefeitura de Arapiraca/AL. **Resultado.** Durante o curso utilizou-se de movimentos sistematizados para facilitar a construção do conhecimento, proporcionando leituras e releituras no processo de ensino-aprendizagem da facilitação. Os temas e conceitos apresentados incluíram desde as etapas formativas, as reflexões e ao contexto de práticas com metodologias ativas. De início foram apresentadas as metodologias ativas com suas características e possibilidades de aplicação na prática docente. Sendo estas: 1. Aprendizagem baseada em problemas (ABP) ou problem based learning (PBL); 2. Aprendizagem baseada em equipe ou team based learning (TBL); 3. Socialização em plenária; 4. Oficinas de trabalho (OT); 5. Aprendizagem autodirigida (AAD); e 6. Viagens. O curso avançou tratando das metodologias avaliativas como um processo que deve ser contínuo e dialogado na perspectiva do crescimento. Nessa perspectiva, no processo de avaliação

¹Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. UFAL. Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria/UPE

²Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Terapia Intensiva/IBPEX-UNINTER.

³Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Docência no Ensino Superior – CESMAC.

⁴Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Enfermagem Oncológica - INCA/RJ. Servidora do HUPAA/UFAL;

⁵Enfermeira. Especialista em Nefrologia-FIP-Mestranda em Enfermagem/UFAL.

formativa foram utilizados os quatro produtos construídos na formação, a saber: 1. Um Portfólio reflexivo que constituía de documentos organizados pelo discente retratando sua trajetória no curso, representando o conjunto e a tendência das aprendizagens e realizações; 2. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que representa uma síntese reflexiva do portfólio construído individualmente por cada especializando; 3. Projeto aplicativo (PA) que é uma pesquisa translacional, do tipo pesquisa-ação ou pesquisa participativa que envolve todos na seleção, pactuação e caracterização de um problema para a construção de uma proposta de intervenção, visando à aplicação das ferramentas de gestão da clínica para a melhoria da qualidade e da segurança na saúde. Embora este projeto não tenha sido desenvolvido no curso, a discussão sobre essa metodologia avaliativa trouxe subsídios para o desenvolvimento prático desta técnica em atividades docentes; 4. A utilização de uma Plataforma interativa de educação à distância (EAD) que por meio de fórum e chat na plataforma de EAD permitiu a realização de sínteses provisórias e de novas sínteses a distância. A relevância desta ferramenta se deu pela constante interatividade entre o grupo de especializados e o gestor tornando esta atividade avaliativa um processo dinâmico e contínuo ao longo do curso.

Conclusão. A Capacitação em Processos Educacionais na Saúde (CPES) possibilitou o conhecimento dos diversos tipos de metodologias ativas na orientação dos saberes por competências. Ressalta-se a importância da identificação das necessidades individuais e coletivas no processo de ensino-aprendizagem, do desenvolvimento de ações que facilitem este processo e da avaliação permanente do caminho traçado pelo facilitador. Ao final do curso os especializando que serão formados após esta capacitação junto com seus facilitadores, atribuirão às ferramentas elencadas a potencial ampliação dos recursos que poderão utilizar para solucionar, com pertinência e êxito, as problemáticas da prática dos profissionais em diferentes realidades locais. Assim, reitera-se a importância de continuar investindo no processo educativo, que possibilita o desencadeamento de reflexões sobre o fazer profissional no contexto do SUS, de forma que cada sujeito possa contribuir para sua efetivação por meio de ações cotidianas, criativas e inovadoras³. Sendo assim, para integrar teoria e prática, serviço e ensino, as propostas metodológicas usadas na formação dos profissionais da saúde devem ser repensadas⁴.

Contribuições/Implicações para a Enfermagem. Diante desta experiência, percebe-se que as mudanças no serviço de saúde requerem um olhar reflexivo de contínua busca para implementação do SUS onde se tenha como fator norteador a resolutividade das problemáticas já tão conhecidas pelas equipes de saúde. Contudo, a mudança só ocorrerá quando esta for entendida como necessidade da percepção de responsabilização pelos profissionais, em especial os enfermeiros que estão tão próximos na assistência, que fazem o SUS no sentido de oferecer um serviço de qualidade, efetivo e eficaz para a população por eles assistida, bem como ao exercerem o papel de docentes de enfermagem reelaborando a cada dia sua prática pelo uso das metodologias ativas como facilitador do processo ensino-aprendizagem, visando à promoção de benefícios na formação dos futuros profissionais de enfermagem. Tomando como interface o aprimoramento profissional e o potencial desenvolvimento crítico dos alunos com o uso de metodologias ativas.

¹Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. UFAL. Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria/UPE

²Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Terapia Intensiva/IBPEX-UNINTER.

³Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Docência no Ensino Superior – CESMAC.

⁴Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Enfermagem Oncológica - INCA/RJ. Servidora do HUPAA/UFAL;

⁵Enfermeira. Especialista em Nefrologia-FIP-Mestranda em Enfermagem/UFAL.

Descritores: Ensino; Metodologias; Aprendizagem Baseada em Problemas; Aprendizagem; Educação em Enfermagem.

Eixo I: Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade;

Área: 4. Formação e prática docente no ensino de Enfermagem.

Referências:

1. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra; 2011.
2. Luckesi CC. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez; 1994.
3. Marin MJS, Lima FG, Paviotti AB, Matsuyama DT, Silva LK, Gonzalez, C et al. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das Metodologias Ativas de Aprendizagem. Revista Brasileira de Educação Médica. 34 (1) : 13 – 20 : 2010.
- 4, Sobral FR, Campos CJG. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. Rev. esc. enferm. 46(1): 208-218. 2012.

¹Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. UFAL. Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria/UPE

²Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Terapia Intensiva/IBPEX-UNINTER.

³Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Docência no Ensino Superior – CESMAC.

⁴Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Enfermagem Oncológica - INCA/RJ. Servidora do HUPAA/UFAL;

⁵Enfermeira. Especialista em Nefrologia-FIP-Mestranda em Enfermagem/UFAL.